



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

CONCURSO PÚBLICO

5. PROVA OBJETIVA LÍNGUA PORTUGUESA E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Oficial de Comunicação

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ MARQUE NA TIRA A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA E TRANSCREVA-A PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA 1 HORA E 30 MINUTOS DO INÍCIO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

RESPOSTAS

| | | | |
|----|--------------------------|----|--------------------------|
| 01 | <input type="checkbox"/> | 26 | <input type="checkbox"/> |
| 02 | <input type="checkbox"/> | 27 | <input type="checkbox"/> |
| 03 | <input type="checkbox"/> | 28 | <input type="checkbox"/> |
| 04 | <input type="checkbox"/> | 29 | <input type="checkbox"/> |
| 05 | <input type="checkbox"/> | 30 | <input type="checkbox"/> |
| 06 | <input type="checkbox"/> | 31 | <input type="checkbox"/> |
| 07 | <input type="checkbox"/> | 32 | <input type="checkbox"/> |
| 08 | <input type="checkbox"/> | 33 | <input type="checkbox"/> |
| 09 | <input type="checkbox"/> | 34 | <input type="checkbox"/> |
| 10 | <input type="checkbox"/> | 35 | <input type="checkbox"/> |
| 11 | <input type="checkbox"/> | 36 | <input type="checkbox"/> |
| 12 | <input type="checkbox"/> | 37 | <input type="checkbox"/> |
| 13 | <input type="checkbox"/> | 38 | <input type="checkbox"/> |
| 14 | <input type="checkbox"/> | 39 | <input type="checkbox"/> |
| 15 | <input type="checkbox"/> | 40 | <input type="checkbox"/> |
| 16 | <input type="checkbox"/> | 41 | <input type="checkbox"/> |
| 17 | <input type="checkbox"/> | 42 | <input type="checkbox"/> |
| 18 | <input type="checkbox"/> | 43 | <input type="checkbox"/> |
| 19 | <input type="checkbox"/> | 44 | <input type="checkbox"/> |
| 20 | <input type="checkbox"/> | 45 | <input type="checkbox"/> |
| 21 | <input type="checkbox"/> | 46 | <input type="checkbox"/> |
| 22 | <input type="checkbox"/> | 47 | <input type="checkbox"/> |
| 23 | <input type="checkbox"/> | 48 | <input type="checkbox"/> |
| 24 | <input type="checkbox"/> | 49 | <input type="checkbox"/> |
| 25 | <input type="checkbox"/> | 50 | <input type="checkbox"/> |

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

Ensinando a pescar

Uma das frases mais divulgadas por empresas socialmente responsáveis é “Nós não damos o peixe, nós ensinamos a pescar”. Um dos conceitos mais valorizados por intelectuais, e especialmente por professores, é que ensinar a pescar é importante, dar o peixe não é. São pessoas que se colocam contra o assistencialismo, a caridade e a filantropia. Acham que o assistencialismo é nocivo, que cria dependência e reduz a auto-estima.

Eu vou defender as entidades que prestam assistencialismo à moda antiga e tentar ajudá-las a reverter a onda que estão sofrendo, e à qual muitas não estão resistindo.

O ser humano tropeça muitas vezes na vida. Já vi o desespero de mulheres abusadas, já vi pessoas humildes entrar em pânico porque os filhos contraíram câncer. Essas pessoas não precisam aprender a pescar. Elas precisam de assistência, carinho e compaixão.

Todo ano analiso mais de 400 ONGs e descobri algo muito constrangedor. Nas organizações que fazem “mero assistencialismo”, 80% dos recursos doados são revertidos em uma cadeira de rodas, em óculos para um deficiente visual ou em um prato de comida. Ou seja, o dinheiro vai para quem precisa, enquanto nas ONGs que “ensinam a pescar” 85% das doações terminam no bolso dos professores, não no bolso dos alunos carentes. Por que professores não podem ser voluntários sem receber nada, como os outros? Alguns, felizmente poucos, cobram fortunas dessas entidades para dar aulas de gestão do terceiro setor e nem ficam vermelhos quando em sala de aula enaltecem o trabalho voluntário.

Não sou contra ensinar a pescar, quero deixar isso bem claro. Fui professor por trinta anos, precisamos de ambas as posturas sem dúvida alguma. Só que a maioria das entidades que fazem “mero assistencialismo” também ensinam a pescar como parte da recuperação, mas isso os intelectuais nunca divulgam. O que me preocupa é a enorme ênfase atual na primeira atitude em detrimento da segunda.

Se sua empresa é uma dessas que fazem questão de não dar o peixe e somente ensinam a pescar, repense sua posição. Muita gente necessitada vai preferir o apoio e a mão amiga de sua equipe a umas brilhantes aulas.

(Stephen Kanitz – Revista *Veja*, em 1.º de setembro de 2004. Adaptado)

01. O foco central do assunto desenvolvido no texto é

- (A) a defesa de instituições assistenciais.
- (B) o combate à assistência filantrópica.
- (C) a divulgação de dados do assistencialismo.
- (D) o elogio às empresas que “dão o peixe”.
- (E) a crítica às empresas que fazem questão de não dar o peixe.

02. No primeiro parágrafo, o autor

- (A) ratifica a idéia de que dar o peixe e ensinar a pescar são duas coisas importantes e uma não anula a outra.
- (B) explicita sua opinião sobre empresas que “ensinam a pescar”.
- (C) confirma sua posição em relação ao assistencialismo.
- (D) apresenta o tema que discutirá ao longo do texto.
- (E) discute a posição dos intelectuais quanto ao assistencialismo.

03. Observe a frase – ... *enaltecem o trabalho voluntário*.

Assinale a alternativa em que se emprega o sinônimo do verbo *enaltecer*.

- (A) As ONGs suspenderam a ajuda às famílias carentes...
- (B) A falta de caridade corrompe a alma.
- (C) As boas ações engrandecem quem as pratica.
- (D) Os bons funcionários ascendem ao topo da carreira.
- (E) As virtudes emergem de corações puros.

04. Assinale a alternativa em que a flexão verbal está corretamente empregada, de acordo com a norma culta.

- (A) Quando muitas entidades filantrópicas transporem a barreira da falta de doações, a ajuda chegará mais rapidamente.
- (B) O Governo interviu na administração daquela instituição.
- (C) Se as empresas socialmente responsáveis manterem seus programas de ajuda, aquelas famílias ficarão assistidas.
- (D) Quando você vir uma pessoa necessitada de ajuda, não lhe negue o pedido.
- (E) Muitas famílias carentes se precavêm em tempo: antes de a enchente chegar.

05. De acordo com a norma culta, a regência verbal está correta na alternativa:

- (A) Há muitas ONGs que assistem às pessoas com síndrome de Down.
- (B) Muitas empresas preferem oferecer um curso do que doar uma cadeira de rodas.
- (C) Muitas pessoas não recebem a ajuda que necessitam.
- (D) As empresas pagam caro os professores que dão cursos de geração de renda.
- (E) Empresas socialmente responsáveis visam a uma posição de destaque no mercado.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

Responsabilidade Social e Filantropia

Muitas pessoas acreditam que responsabilidade social e filantropia são a mesma coisa, mas não são. E para entender quais as diferenças entre essas duas práticas nada melhor do que conceituar cada uma delas.

A responsabilidade social está direcionada à maneira com que os negócios de uma empresa são conduzidos em relação a torná-la participante do desenvolvimento social da comunidade em que está situada ou município, estado ou do país.

As ações de responsabilidade social de uma empresa são baseadas em princípios e valores éticos adotados por ela. Seu discurso e ação andam lado a lado. Além de adotar programas voltados a entidades assistenciais, a empresa reconhece e valoriza seus colaboradores, não é conivente com práticas de superfaturamento, propinas, sonegação de impostos, estabelece relações éticas e sadias com todos os seus públicos, dentro e fora do ambiente organizacional.

Já a filantropia está voltada a ações de amor ao próximo, fora do âmbito das empresas. O principal beneficiário é a comunidade, através de ações como trabalhos voluntários, doações individuais, bingos e sorteios beneficentes, venda de rifas, campanhas de arrecadação de alimentos, roupas, livros, entre outras coisas, junto a organizações não-governamentais, associações de amigos de bairro, conselhos comunitários, hospitais, asilos, creches, entre outras entidades e instituições.

(Leila Navarro, *Artigos da Leila*. Adaptado)

06. A partir da leitura do texto, pode-se asseverar que responsabilidade social

- (A) significa o envolvimento de uma empresa com as camadas mais pobres da comunidade baseado em sentimentos humanísticos como a caridade e o amor ao próximo.
- (B) envolve as decisões empresariais e o relacionamento com seus diversos públicos deve ser baseado em valores éticos, respeito às exigências legais e ao meio ambiente.
- (C) é encarada como uma forma de ajudar e guiar o desenvolvimento e a mudança social, recorrendo à intervenção do Estado.
- (D) tem por objetivo contrariar ou corrigir as más políticas públicas em matéria social, cultural ou de desenvolvimento científico.
- (E) é apenas a relação social da organização para com a comunidade, por meio da ação social, praticada isolada ou sistematicamente.

07. Assinale a alternativa correta, em consonância com a norma culta, quanto ao emprego do pronome pessoal para substituir a expressão destacada.

- (A) A empresa estabelece *relações éticas e sadias* com todos os seus públicos. (estabelece-las)
- (B) Uma entidade assistencial oferece ajuda *aos necessitados*, fora do âmbito das empresas. (oferece-lhes)
- (C) A empresa reconhece e valoriza *seus colaboradores*. (valoriza-los)
- (D) Ações como trabalhos voluntários beneficiam *a comunidade*. (beneficiam-a)
- (E) Uma empresa baseia *suas ações de responsabilidade social* em princípios e valores éticos adotados. (baseia-nas)

08. Leia as frases.

- I. O desenvolvimento sustentável não deve se restringir à proteção do meio ambiente e à filantropia.
- II. O balanço social é uma ferramenta de gestão que permite demonstrar todas as ações sociais de cidadania desenvolvidas em um determinado período.
- III. A responsabilidade social agrega valor à marca, fortalece os vínculos comerciais e sociais da empresa, gera valor e longevidade aos negócios.
- IV. A responsabilidade social ajuda a atrair e a manter uma força de trabalho motivada e produtiva.

De acordo com o uso do acento indicativo da crase, está correto apenas o contido em

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

09. A filantropia foi o passo inicial em direção à responsabilidade social, não sendo esta, *portanto*, sinônimo daquela.

A expressão *portanto*, em destaque, expressa o sentido de

- (A) concessão.
- (B) condição.
- (C) conclusão.
- (D) contrariedade.
- (E) consequência.

10. Leia o texto.

Como sou ajudada

Meus pais eram alcoólatras. Eu sofria abusos sexuais do meu padrasto. Na hora em que mais precisava da minha mãe, ela estava bêbada. Fugi de casa com 8 anos. Fui para a Febem várias vezes. Roubava, fumava maconha e crack e cheirava cola. Até que o pessoal do Projeto Travessia apareceu. Eles me ajudaram a sair da rua e a escrever o livro *Esmeralda, Porque Não Dancei*. O que me revolta é ver que existem tantas Esmeraldas querendo brilhar, mas não têm oportunidade.

(Veja. Edição Especial de dezembro de 2001)

Considerando a norma culta, assinale a alternativa correta, de acordo com o texto.

- (A) Os verbos *roubava*, *fumava* e *cheirava* indicam ações acabadas, no passado.
- (B) Na frase – ... *tantas Esmeraldas querendo brilhar, mas não têm oportunidade*. – a expressão *mas* estabelece uma relação de contrariedade entre as duas partes.
- (C) Em – *Na hora em que mais precisava da minha mãe* ... – a expressão *mais* indica uma relação aditiva entre as partes.
- (D) A expressão – *existem tantas Esmeraldas* – pode ser substituída por *devem haver tantas Esmeraldas*.
- (E) Em – *Fui para a Febem várias vezes*. – é possível substituir a expressão *para a* por *à*, sem prejuízo do sentido.

11. Indique a alternativa correta em relação à concordância verbal, considerando a norma culta.

- (A) Quem paga a conta é os patrocinadores. As empresas tem o nome associado às páginas de filantropia virtual, a população doa sem gastar nada e os desfavorecidos recebem o dinheiro. (Revista *Veja*, 12/2001. Adaptado)
- (B) Há uma verdadeira rede ligando instituições, como uma espécie de solidarioduto pelo qual se canaliza recursos que ora sobra aqui, ora quase sempre falta ali. (Revista *Veja*, 12/2001. Adaptado)
- (C) O Brasil é um dos campeões mundiais da desigualdade social. Os 10% mais ricos ficam com 50% da renda, e os 10% mais pobres detêm apenas 1%. (Revista *Veja*. Adaptado)
- (D) Entende-se as ações filantrópicas como a defesa dos direitos dos assistidos.
- (E) Com os imigrantes vieram as sociedades de socorros mútuos, com fins médicos, beneficentes ou de amparo social. Multiplicou-se também as instituições mantidas por correntes religiosas. (Revista *Veja*, 12/2001. Adaptado)

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

Quando os jornais anunciaram para o dia 1.º deste mês uma parede de açougueiros, a sensação que tive foi mui diversa da de todos os meus concidadãos. Vós ficastes aterrados; eu agradei ao céu. Boa ocasião para converter esta cidade ao vegetarianismo. Não sei se sabem que eu era carnívoro por educação e vegetariano por princípio. Criaram-me a carne, mais carne, ainda carne, sempre carne. Quando cheguei ao uso da razão e organizei o meu código de princípios, incluí nele o vegetarianismo; mas era tarde para a execução. Fiquei carnívoro. Era sorte humana; foi a minha. Certo, a arte disfarça a hediondez da matéria. O cozinheiro corrige o talho. Pelo que respeita ao boi, a ausência do vulto inteiro faz esquecer que a gente come um pedaço do animal. Não importa, o homem é carnívoro. Deus, ao contrário, é vegetariano. Para mim a questão do paraíso terrestre explica-se clara e singelamente pelo vegetarianismo. Deus criou o homem para os vegetais, e os vegetais para o homem; fez o paraíso cheio de amores e frutos, e pôs o homem nele.

(Machado de Assis, Fragmento de *A Semana*)

Vocabulário:

parede: paralização, greve.

12. Segundo o texto, os concidadãos ficaram aterrados porque

- (A) o autor queria convertê-los ao vegetarianismo.
- (B) a Teologia condenava o uso da carne. Deus é vegetariano.
- (C) os jornais comunicaram que faltaria carne.
- (D) os jornais incentivavam a prática do vegetarianismo.
- (E) a parede poderia alastrar-se e vir a prejudicar o abastecimento geral da cidade.

13. Do texto, ainda se pode deduzir que

- (A) a arte dos cozinheiros facilita ao homem ser carnívoro.
- (B) o autor considera-se homem de sorte por ser carnívoro.
- (C) o uso da razão não aconselhava ao autor alimentar-se de vegetais.
- (D) o autor preferia o vegetarianismo por uma razão estética.
- (E) os vegetais são o principal alimento do homem.

14. Em – *Criaram-me a carne...* – o termo *a* pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) com.
- (B) para a.
- (C) à maneira de.
- (D) segundo a.
- (E) conforme a.

15. Em – *...incluí nele o vegetarianismo; mas era tarde para a execução.* – a oração *mas era tarde para a execução* expressa a mesma relação de significado que a oração, em destaque, na alternativa:

- (A) *Embora não atendam aos desejos de todos*, as regras foram estabelecidas.
- (B) A execução não foi possível *porque era tarde*.
- (C) Era tarde, *por isso não foi possível a execução*.
- (D) As regras foram estabelecidas, *porém não atendem aos desejos de todos*.
- (E) *Ainda que não atendessem aos desejos*, as regras foram estabelecidas.

Leia a tirinha para responder às questões de números 16 e 17.



16. Considere as seguintes afirmativas sobre o texto.

- I. Há uma crítica sobre intolerância religiosa.
- II. O texto apresenta uma exaltação à religiosidade.
- III. O efeito humorístico do texto está no jogo entre palavras de sentido contrário.
- IV. A eliminação do diferente é uma estratégia que aumenta o número de fiéis.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas I, III e IV.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

17. A palavra *conversão* com o mesmo significado que aparece no texto ocorre apenas em:

- (A) Ações caem e acionistas que optaram por conversão perdem dinheiro sem poder negociar na Bolsa.
- (B) Ele estava profundamente comovido pelas multidões perdidas e ansiava pela sua conversão.
- (C) Conversão de parte das férias em dinheiro é opção do empregado.
- (D) A nossa eficaz e flexível calculadora para conversão irá ajudá-lo a converter rapidamente valores de comprimento, área, volume e peso.
- (E) Pedro deu a dica de um ótimo site para conversão de arquivos dos mais variados formatos.

18. Leia o texto.

(...) Nós criamos um Fórum Nacional do Trabalho em que participaram empresários, trabalhadores e o governo. Apresentamos uma proposta, que está no Congresso Nacional. Eu não posso bater escanteio e marcar o gol ao mesmo tempo. Eu enviei o meu processo ao Congresso Nacional, que espero que vote.

(Lula em entrevista a Pedro Bial – 01.01.2006, www.fantastico.globo.com)

O foco central do texto é a

- (A) falta de autonomia do Poder Executivo.
- (B) criação do Fórum Nacional do Trabalho.
- (C) apresentação de uma proposta ao Congresso Nacional.
- (D) responsabilidade do Congresso Nacional em votar os projetos que recebe.
- (E) impossibilidade de o Presidente fazer tudo sozinho.

19. Indique a alternativa em que o emprego do pronome está correto em consonância com a norma culta.

- (A) Explique a questão do paraíso terrestre para mim entendê-la.
- (B) É fácil para eu o entendimento dessa questão.
- (C) Muitas explicações serão necessárias para mim aceitar essa resposta.
- (D) Para mim, a questão é facilmente explicável.
- (E) Entre eu e você as explicações não são necessárias.

20. Assinale a alternativa que apresenta erro quanto às relações de sentido, evidenciadas pelas conjunções empregadas.

- (A) O livro que a professora mandou comprar está esgotado, já que foi publicado há três semanas.
- (B) O livro é interessante embora tenha 570 páginas.
- (C) Mesmo morando no Rio há cinco anos, Lucas ainda não visitou o Corcovado.
- (D) João, o pintor, foi despedido porque se negou a pintar a casa, uma vez que estava chovendo.
- (E) Acordei às 7 horas apesar de ter ido deitar às 2 horas. Dormi, portanto, pouco menos de 5 horas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Melvin L. DeFleur e Sandra Ball-Rockeach (Teorias da Comunicação de Massa, p. 230) ao tratarem de uma das teorias da Comunicação citam a teoria da aprendizagem social ou observacional como sendo a inspiração teórica para a sua enunciação. E para fazer a ponte entre as duas áreas, afirmam que “os atores que retratam pessoas reais em mídia visual ou auditiva, ou cujas ações são descritas em letra de fôrma, podem servir de modelos para outros imitarem”. Os citados autores, nessa parte da obra, tratam da Teoria

- (A) do Paradigma Evolutivo.
- (B) dos Relacionamentos Sociais.
- (C) das Diferenças Individuais.
- (D) da Modelagem.
- (E) das Expectativas Sociais.

22. A primeira cidade do interior de São Paulo a ter um jornal foi Sorocaba. Esse jornal foi dirigido pelo senador, padre Diogo Antonio Feijó. Os registros indicam que esse jornal foi fundado em 1842 e só teve quatro edições (27 e 31 de maio e 8 e 16 de junho). Esse periódico chamava-se

- (A) O Ipanema.
- (B) O Paulista.
- (C) O Defensor.
- (D) O Araçoiaba.
- (E) O Sorocabano.

23. Assinale a alternativa que indica o título que apresenta “mula”.

- (A) Engarrafamento em SP já começa na garagem.
- (B) Internet rápida leva TV paga a crescer 13%.
- (C) Assessoria expõe contradições dos candidatos à Casa Branca.
- (D) China decreta toque de recolher no Tibete.
- (E) Brasil prevê exportação recorde de matéria-prima.

24. A Teoria Crítica da Comunicação concentra-se em uma análise da sociedade como um todo. Ela vai num caminho inverso de estudos pontuais desenvolvidos por acadêmicos americanos. Para os investigadores e filósofos europeus, simpatizantes da Teoria Crítica, havia nítido uso da cultura pela mídia como forma de dominação social. Para a construção dessa teoria, foram usados pressupostos

- (A) funcionalistas e marxistas.
- (B) positivistas e behavioristas.
- (C) marxistas e elementos de psicanálise.
- (D) funcionalistas e positivistas.
- (E) behavioristas e elementos de psicanálise.

25. O “Manual da Redação”, da *Folha de S.Paulo* (p.30), afirma que “...é importante partir do princípio de que o leitor pode não conhecer, necessariamente, fatos que precederam a notícia que se divulga”.
- Essa recomendação trata do(a)
- (A) *deadline*.
 - (B) contextualização.
 - (C) cozinha.
 - (D) suíte.
 - (E) *copy-desk*.
26. O STF referendou, no dia 29 de fevereiro de 2007, a liminar do ministro Carlos Ayres Britto que suspendeu artigos da Lei de Imprensa (n.º 5.250/67). A liminar havia sido concedida no dia 21, em uma ação ajuizada pelo PDT. Pela decisão, os juízes estão autorizados, quando julgarem processos sobre os vinte dispositivos da Lei de Imprensa que ficaram sem eficácia, a
- (A) adiar *sine die* o julgamento da ação interposta.
 - (B) só julgar o que ferir a Constituição.
 - (C) considerar todos os processos como pequena causa.
 - (D) substituir a Lei de Imprensa pela Lei de Segurança Nacional.
 - (E) utilizar, quando possível, normas dos Códigos Penal e Civil.
27. Segundo artigo de Leandro Colling, publicado na Revista *Famecos*, de abril de 2001, em 1972, McCombs e Shaw escreveram um artigo tentando provar o que Lippmann e Cohen já haviam anunciado. O artigo foi resultado de uma pesquisa realizada em 1968, na localidade de Chapell Hill, cidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Foram aplicados cem questionários, cujos respondentes foram selecionados na relação de eleitores, dentre aqueles que se encontravam indecisos entre votar em Hubert Humphrey ou Richard Nixon. A análise das respostas permitiu que os pesquisadores concluíssem que a mídia havia provocado um forte impacto e influenciado o eleitor. Mais do que influenciar o eleitor, a mídia também causou a ampliação dos programas dos candidatos. O trabalho dos pesquisadores foi realizado para comprovar a hipótese do(a)
- (A) Teoria das Transições.
 - (B) Paradigma Evolutivo.
 - (C) Influência Seletiva.
 - (D) *Gate keeper*.
 - (E) *Agenda Setting*.
28. Para Gaudêncio Torquato (Tratado de Comunicação Organizacional e Política, p. 54), “a missão básica da comunicação interna é contribuir para o desenvolvimento e a manutenção de um clima positivo, propício ao cumprimento das metas estratégicas da organização e ao crescimento continuado de suas atividades e serviços e à expansão de suas linhas de produtos”. O autor entende que a Comunicação Interna tem como finalidade o
- (A) *endomarketing*.
 - (B) *benchmarking*.
 - (C) *marketing* de serviços.
 - (D) *empowerment*.
 - (E) *housekeeping*.
29. O “Manual de Redação e Estilo”, de *O Estado de S.Paulo*, alerta os seus profissionais (p. 30) que “todo o cuidado é pouco para que o jornal evite passar ao leitor, como suas, opiniões ou conceitos expressos por outras pessoas”. Assinale a opção em que essa recomendação não foi atendida.
- (A) Receita veta elevação de tributo sobre tabaco.
 - (B) Lula não sabia que o seu cartão de crédito era corporativo.
 - (C) Dalai Lama acusa China de praticar “genocídio cultural”.
 - (D) Delegado do MS mantém garota de 12 anos em cela há seis dias.
 - (E) Governo quer trocar carteira de trabalho por cartão digital.
30. Complete o texto publicado no site do Ministério de Ciência e Tecnologia sobre uma das políticas de inclusão do governo brasileiro. “O Livro Verde aponta uma proposta inicial de ações concretas, compostas de planejamento, orçamento, execução e acompanhamento específicos. Estará exposto a toda a sociedade brasileira e a comunidade internacional, convidadas a participar de um processo de crítica, consulta e debates em torno de seu conteúdo. O resultado esperado será a depuração das propostas, construindo-se um projeto em parceria, compartilhando as responsabilidades entre governo, organizações privadas, sociedade civil e setor acadêmico – modelo básico de apoio à
- (A) Democratização da Comunicação”.
 - (B) Defesa do Meio Ambiente”.
 - (C) Sociedade da Informação”.
 - (D) Integração dos Meios de Comunicação”.
 - (E) Globalização da Informação”.

31. Carlos Heitor Cony assinou, na página A2, da *Folha de S.Paulo*, do dia 16 de março de 2008, a matéria “O nome deles é Legião”. O texto foi aberto com o seguinte período: “No meu tempo, dizia Machado de Assis, já havia velhos, mas poucos. Parodiando o mestre, direi que, no meu tempo, já existiam chatos, mas relativamente poucos. E não eram tão espalhafatosos e onipresentes. Quando Cristo expulsou Satanás de um endemoniado, perguntou-lhe o nome. Satanás respondeu: “Meu nome é Legião”. Os chatos de agora são também uma legião, a Internet ampliou-os em número, frequência e virulência”. Por essas características, é possível afirmar que essa matéria pertence ao gênero
- (A) análise.
 - (B) resenha.
 - (C) *feature*.
 - (D) crítica.
 - (E) artigo.
32. Assinale a tese que *não* faz parte dos “Estudos de Recepção” em Comunicação.
- (A) O conteúdo veiculado pelos meios de comunicação é polissêmico.
 - (B) O discurso dos meios de comunicação é construído a partir de interações entre emissores e receptores.
 - (C) Os receptores não são mais tratados como consumidores passivos dos meios de comunicação.
 - (D) A recepção é um processo complexo e não um momento determinado.
 - (E) A construção de significados orienta e enquadra os discursos das instituições.
33. O princípio do direito à informação está previsto no art. 5.º e no art. 37 da Constituição Federal. O inciso XXXIII do primeiro garante que “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”. O segundo diz que “a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”. As restrições à liberdade são previstas na lei na seguinte situação:
- (A) a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independe de censura, mas de licença-prévia do órgão competente.
 - (B) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, mas fica assegurado o direito de o Estado instaurar prerrogativas quando a sociedade estiver sob iminente ameaça.
 - (C) o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer é livre se estiver enquadrada nas normas de regulamentação profissional.
 - (D) é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.
 - (E) é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem, desde que o Ministério Público entenda, procedente o pedido de desagravo.
34. A história do rádio registra o Brasil como um dos pioneiros. Apesar de se creditar a invenção do rádio ao bolonhês Guglielmo Marconi, a história não desconhece a figura de um padre gaúcho, nascido em Porto Alegre, em 1862, a quem é creditado o desenvolvimento de um aparelho que transmitia e recebia a voz humana sem a utilização de fios condutores. Sua primeira experiência aconteceu em São Paulo, em 1893. O nome desse inventor era
- (A) Roquete Pinto.
 - (B) Antonio Vieira.
 - (C) Bertoldo Schwartz.
 - (D) Roberto Landell de Moura.
 - (E) Alexandre Spina.
35. Existem vários estudos sobre noticiabilidade. Alguns longos, outros resumidos, mas todos eles têm, em comum, algumas situações. O “Manual da Redação”, da *Folha de S.Paulo*, elenca 6 critérios elementares. Para o jornal, “quanto mais pessoas possam ter sua vida afetada pela notícia, mais importante ela é”. Esse é o critério
- (A) do interesse.
 - (B) da improbabilidade.
 - (C) da empatia.
 - (D) do apelo.
 - (E) do ineditismo.
36. Em relação às novas tecnologias de transmissão e recepção de imagens de televisão pelo computador, existem duas tecnologias que estão sendo popularizadas entre os internautas, são elas: IPTV e WEBTV. É correto afirmar que
- (A) na IPTV, o conteúdo é enviado apenas em *streaming*, porém com garantia de qualidade na entrega. O receptor é um aparelho conversor conectado à televisão.
 - (B) a WEBTV oferece um conteúdo a ser visto principalmente no computador. Mas, não há possibilidade de montar uma programação para ser enviada por *download*.
 - (C) a rede de distribuição de conteúdo da IPTV é aberta, como a internet.
 - (D) a rede de distribuição de conteúdo da WEBTV é fechada, como a intranet.
 - (E) os dois sistemas têm qualidade similar de imagem em qualquer tipo de banda da Internet.
37. Para navegar na Web, ter acesso ao correio eletrônico, fazer a transferência de arquivos e ter acesso a grupos de discussão são necessários programas chamados, genericamente, de Browser. Assinale a opção em que os programas são browsers.
- (A) Windows – Firefox.
 - (B) Linux – Netscape.
 - (C) Office – Mozilla.
 - (D) Netscape – Adobe.
 - (E) Mozilla – Firefox.

38. O ombudsman da *Folha de S.Paulo*, no dia 16 de março de 2008, publicava na sua coluna um comentário sobre a matéria “Índios da Amazônia recorrem contra a venda de seu DNA”. Dizia que “no essencial, a notícia havia sido publicada uma década antes. Não foram cumpridos procedimentos como checar todas as informações e ouvir o outro lado”. O papel principal do ombudsman é
- (A) comparar os furos obtidos pelo jornal com os do concorrente.
- (B) zelar para que a língua pátria não seja maculada.
- (C) ser o representante do leitor.
- (D) vigiar para que os princípios éticos não sejam desobedecidos.
- (E) fazer o controle de qualidade da edição.
39. Assinale o título que foi construído com pleonasmo.
- (A) Cafetina brasileira delata governador de Nova York.
- (B) Senac-Sorocaba oferece cursos para empresários.
- (C) Sorocaba sedia encontro regional sobre políticas públicas.
- (D) Zona norte de Sorocaba ganha nova unidade do Sabe Tudo.
- (E) UFSCar-Sorocaba divulga convocados em 5.^a chamada.
40. Armand e Michèlle Mattelart (*História das Teorias da Comunicação*, p. 66) concordam que a natureza tende a destruir a ordenação e precipitar a desordem social. Em relação ao conjunto das informações à disposição dos indivíduos, entendem que as máquinas são as únicas capazes de lutar contra essa tendência de desordem. Citam uma frase de Wiener sobre o assunto: “a soma de informação em um sistema é a medida de seu grau de organização; a _____ é a medida de seu grau de desorganização: um é o negativo do outro”.
- O termo científico que completa a frase é
- (A) entropia
- (B) distrofia
- (C) empatia
- (D) afasia
- (E) redundância
41. “O deputado federal Renato Amary, pré-candidato a prefeito, disse a este jornal, na sexta-feira, que não há nenhuma novidade em relação ao acordo feito com o prefeito Vitor Lippi sobre a reunião do diretório municipal do PSDB que decidirá sobre o nome do candidato do partido para as próximas eleições municipais”.
- Esse *lead* indica que o texto é um(a)
- (A) *press-release*.
- (B) nota à imprensa.
- (C) antinotícia.
- (D) *press-kit*.
- (E) *fait-divers*.
42. Um editor pediu que um título fosse re-escrito porque a construção estava viciada por um lugar-comum. Assinale o título que apresenta essa impropriedade.
- (A) Bispo de Sorocaba abre semana santa com chave-de-ouro.
- (B) Centro de Sorocaba tem música e teatro de graça todos os dias.
- (C) Cavalo provoca acidente grave na rodovia Sorocaba-Salto de Pirapora.
- (D) Golpe do torpedo premiado continua sendo aplicado em Sorocaba e região.
- (E) Delegacia Participativa de Sorocaba vai ser reconstruída.
43. O dispositivo eletrônico usado para fazer a conversão dos sinais emitidos pelo computador em sinais de áudio, que tem a capacidade de enviá-los por linhas telefônicas até um receptor equipado com similar dispositivo, que ao receber o sinal sonoro faz a conversão para sinais compatíveis com o computador, é chamado de
- (A) *logoff*.
- (B) *modem*.
- (C) *lynx*.
- (D) *multicast*.
- (E) *postmaster*.
44. De acordo com o Decreto n.º 83.284, de 13 de março de 1979, que dá nova regulamentação ao Decreto-Lei n.º 972, de 17 de outubro de 1969, que dispõe sobre o exercício da profissão de jornalista, em decorrência das alterações introduzidas pela Lei n.º 6.612, de 7 de dezembro de 1978, entre as funções exercidas pelos jornalistas como empregados, estão:
- (A) Rádio-Repórter, Repórter Fotográfico e Editor de VT.
- (B) Locutor-Esportivo, Repórter Fotográfico e Repórter Cinematográfico.
- (C) Rádio-Repórter, Repórter Fotográfico e Repórter Cinematográfico.
- (D) Locutor Noticiarista de Televisão, Repórter Fotográfico e Repórter Cinematográfico.
- (E) Locutor Comentarista-Esportivo, Rádio-Repórter e Repórter Fotográfico.
45. No dia 23 de março de 2007, a Rádio Câmara anunciava que “a subcomissão especial sobre normas de outorga das emissoras de rádio e TV quer evitar que a implantação do sistema digital de radiodifusão aprofunde o monopólio nos meios de comunicação do país. O grupo de parlamentares, que atua dentro da Comissão de Ciência e Tecnologia, pretende promover um amplo debate sobre o assunto, por meio de audiências públicas com representantes do Executivo, da sociedade civil, das empresas e do Ministério Público”. Essa concentração é chamada de
- (A) Conglomerado de Meios.
- (B) Propriedade Cruzada dos Meios de Comunicação.
- (C) Oligopólio dos Meios de Comunicação.
- (D) Ditadura da Propriedade dos Meios.
- (E) Concentração da Indústria Cultural.

46. Segundo Wilson da Costa Bueno, colunista do Portal da Imprensa (<http://portalimprensa.uol.com.br>), o Correio Braziliense, jornal tradicional de Brasília, na década de 90, informou “a descoberta em São Paulo do “mico leão prateado” que, segundo a notícia, seria uma mutação do “mico leão dourado”, provocada pela poluição paulista. O veículo não percebeu que o telefone que constava do release responsável pela brincadeira era do Disk Piada de Brasília”. Notícias como essa são classificadas no meio jornalístico por

- (A) fólio.
- (B) bandeira.
- (C) barriga.
- (D) bigode.
- (E) chapéu.

47. A definição formal de hipermídia une os conceitos de _____ e _____. Ou seja, um documento hipermídia contém imagens, sons, textos e vídeos, como qualquer título _____. Além disso, usa ligações de _____ para permitir que o usuário salte de um trecho para outro do documento ou até mesmo para um documento diferente. O termo hipermídia também é utilizado como sinônimo de _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, a frase dada.

- (A) multimídia ... hipertexto ... hipertexto ... multimídia ... hipertexto
- (B) hipertexto ... multimídia ... hipertexto ... hipertextos ... multimídia
- (C) multimídia ... hipertexto ... hipertexto ... multimídia ... multimídia
- (D) multimídia ... hipertexto ... multimídia ... hipertextos ... hipertexto
- (E) hipertexto ... multimídia ... multimídia ... hipertextos ... multimídia

48. Em jornalismo, a informação de fonte que se mantém anônima na matéria é chamada de

- (A) *inside information*.
- (B) gaveta.
- (C) fria.
- (D) *off the record*.
- (E) estória.

49. “A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade, estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do accidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto.”

Fernando Sabino, nesse texto, deixa clara a sua função no jornalismo. Ele é um

- (A) editorialista.
- (B) comentarista.
- (C) noticiarista.
- (D) cronista.
- (E) analista.

50. Observe as afirmações a respeito dos deveres do Jornalista:

- I. ressalvadas as especificidades da assessoria de imprensa, ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações não suficientemente demonstradas ou verificadas;
- II. buscar provas que fundamentem as informações de interesse público;
- III. tratar com respeito todas as pessoas mencionadas nas informações que divulgar;
- IV. informar claramente à sociedade quando suas matérias tiverem caráter publicitário ou decorrerem de patrocínios ou promoções;
- V. rejeitar alterações nas imagens captadas que deturpem a realidade, sempre informando ao público o eventual uso de recursos de fotomontagem, edição de imagem, reconstituição de áudio ou quaisquer outras manipulações;
- VI. promover a retificação das informações que se revelem falsas ou inexatas e defender o direito de resposta às pessoas ou organizações envolvidas ou mencionadas em matérias de sua autoria ou por cuja publicação foi o responsável.

Em relação ao novo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é possível afirmar que

- (A) nenhuma das afirmações pertence ao código.
- (B) todas as afirmações pertencem ao código.
- (C) somente as afirmações II, III, IV e VI pertencem ao código.
- (D) somente as afirmações I e VI não pertencem ao código.
- (E) somente as afirmações I e V pertencem ao código.

